



RELATÓRIO DE RISCOS



2023
PROPLAN

Introdução

Este relatório apresenta o resultado do trabalho de monitoramento anual dos riscos de contratações, da PROAD, e de tecnologia da informação, da STI, conforme prevê o Plano de Gestão de Riscos da UFF-2024/2025. Também destaca os riscos extremos da Universidade, que, por estarem fora do seu “apetite”, merecem atenção especial. Todas as informações foram extraídas da plataforma ForRisco, onde estão cadastrados os eventos de risco mapeados ao longo dos últimos seis anos.

Vale ressaltar que o gerenciamento dos controles internos deve ser realizado de forma integrada à gestão do risco, uma vez que esses elementos são interdependentes: a identificação de riscos fomenta a implementação ou o aperfeiçoamento dos controles internos, resultando em novos cenários organizacionais, os quais podem apresentar novos riscos. Importante salientar, ainda, que os controles internos e a gestão de riscos não constituem um fim em si mesmos, devendo sempre orientar-se pela concretização da missão da Universidade Federal Fluminense e alinhar-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

EVENTO DE RISCO	TIPOLOGIA	MEDIDA DE TRATAMENTO	GRAU	SITUAÇÃO	RESPONSÁVEL
CONTRATAÇÃO REALIZADA NÃO SER A MELHOR SOLUÇÃO PARA ATENDIMENTO À DEMANDA INICIAL	OPERACIONAL; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	OFERECER CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO ÀS DIVERSAS UNIDADES DEMANDANTES E ÁREAS TÉCNICAS PARA ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS E PLANEJAMENTO DA DEMANDA	ALTO	IMPLEMENTADA	CMAT/PROAD
INSTRUÇÃO PROCESSUAL DEFICIENTE	OPERACIONAL; LEGAL	UTILIZAÇÃO DE LISTAS DE VERIFICAÇÃO	BAIXO	IMPLEMENTADA	CMAT/PROAD
SOBREPREGOS NA CONTRATAÇÃO	OPERACIONAL; LEGAL; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	CONFERÊNCIA/REVISÃO DA PESQUISA DE PREÇOS (DUPLA CHECAGEM); ORIENTAÇÃO E MATERIAL DE APOIO DISPONIBILIZADO SOBRE A ATIVIDADE DE PESQUISA DE PREÇOS E REQUISITOS LEGAIS	ALTO	IMPLEMENTADA	CMAT/PROAD

LICITAÇÃO FRACASSADA	OPERACIONAL	CONFERÊNCIA DA PESQUISA DE PREÇOS (DUPLA CHECAGEM); CORREÇÃO DE INCONSISTÊNCIAS NA ESPECIFICAÇÃO DO ITEM; REVISÃO CONTÍNUA DO CATÁLOGO DE MATERIAIS; OFERECER CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO ÀS DIVERSAS UNIDADES DEMANDANTES E ÁREAS TÉCNICAS SOBRE OS PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS À FASE INTERNA DO PROCESSO DE LICITAÇÃO DE MATERIAIS	ALTO	IMPLEMENTADA	CMAT/PROAD
DISPENSA ELETRÔNICA FRACASSADA	OPERACIONAL	CONFERÊNCIA DA PESQUISA DE PREÇOS (DUPLA CHECAGEM); CORREÇÃO DE INCONSISTÊNCIAS NA ESPECIFICAÇÃO DO ITEM; CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO ÀS UNIDADES DEMANDANTES E ÁREAS TÉCNICAS SOBRE PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS P/ SUBSIDIAR A REALIZAÇÃO DA DISPENSA DE LICITAÇÃO	ALTO	IMPLEMENTADA	CMAT/PROAD
ATRASO NA ASSINATURA DO CONTRATO	OPERACIONAL	ORIENTAÇÃO ÀS CONTRATADAS DANDO APOIO E SUBSÍDIOS POR EMAIL, EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS.	ALTO	IMPLEMENTADA	DCONT/PROAD
RECUSA NA ASSINATURA DO CONTRATO PELA LICITANTE	OPERACIONAL; IMAGEM; LEGAL	OBS: ACEITAR O RISCO	MÉDIO	-----	DCONT/PROAD
ATRASO OU FALTA DE PUBLICAÇÃO DOS ATOS NECESSÁRIOS À VALIDADE DO PROCESSO CONTRATUAL NO DOU.	OPERACIONAL	ELABORAÇÃO DE LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS.	BAIXO	IMPLEMENTADA	DCONT/PROAD
PRAZO DE VIGÊNCIA EXPIRADO PARA RENOVAÇÃO CONTRATUAL	OPERACIONAL; IMAGEM; LEGAL	ACOMPANHAMENTO DOS PRAZOS VIA COMPRASNET CONTRATOS E ENCAMINHAMENTO DE NOTIFICAÇÕES FREQUENTES AOS FISCAIS DE CONTRATOS; ELABORAÇÃO DE LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS.	ALTO	IMPLEMENTADA	DCONT/PROAD

ERRO DE CÁLCULO DE REAJUSTES, ACRÉSCIMOS OU SUPRESSÕES NOS TERMOS ADITIVOS DE CONTRATOS.	OPERACIONAL; LEGAL; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	APLICAÇÃO DOS NORMATIVOS ASSOCIADOS À GESTÃO CONTRATUAL (LEI 8666/1993, IN 05/2017 SEGES); ELABORAÇÃO DE LISTA DE VERIFICAÇÃO; REVISÃO DO PROCESSO.	MÉDIO	IMPLEMENTADA	DCONT/PROAD
FALTA DE DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA PARA EXECUÇÃO E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO.	IMAGEM; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	OBS: ACEITAR O RISCO	EXTREMO	-----	DCONT/PROAD
AUSÊNCIA DE DESIGNAÇÃO FORMAL DOS ATORES DE FISCALIZAÇÃO.	OPERACIONAL; LEGAL; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DA DETERMINAÇÃO DE SERVIÇOS; PREENCHIMENTO DE LISTA DE VERIFICAÇÃO; REVISÃO DO PROCESSO.	MÉDIO	IMPLEMENTADA	DCONT/PROAD
AUSÊNCIA DE GARANTIA CONTRATUAL, QUANDO EXIGIDA NOS TERMOS DO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO.	OPERACIONAL; LEGAL; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	PREENCHIMENTO DE LISTA DE VERIFICAÇÃO; REVISÃO DO PROCESSO.	MÉDIO	IMPLEMENTADA	DCONT/PROAD
FALTA DE MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE HABILITAÇÃO PARA ASSINATURA DO CONTRATO E ADITIVOS.	OPERACIONAL; LEGAL; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	PREENCHIMENTO DE LISTA DE VERIFICAÇÃO; REVISÃO DO PROCESSO	MÉDIO	IMPLEMENTADA	DCONT/PROAD
AUSÊNCIA DE CONTA VINCULADA PARA CONTRATOS DE SERVIÇOS COM CESSÃO DE MÃO DE OBRA	OPERACIONAL; LEGAL; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 05/2017 - SEGES; PREENCHIMENTO DE LISTA DE VERIFICAÇÃO; REVISÃO DO PROCESSO.	BAIXO	IMPLEMENTADA	DCONT/PROAD
COMPROMETIMENTO DA ANÁLISE DOCUMENTAL	OPERACIONAL; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO; LEGAL	CONFERÊNCIA MINUCIOSA DA DOCUMENTAÇÃO; RELATÓRIO CONSOLIDADO; PAAI; IMR.	ALTO	IMPLEMENTADA	DGF/PROAD
MÁ FORMULAÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DA CONTRATADA	OPERACIONAL; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	MAIOR PARTICIPAÇÃO DA DIVISÃO NO PLANEJAMENTO; NOTIFICAÇÃO DAS PARTES ENVOLVIDAS NO CONTRATO.	MÉDIO	IMPLEMENTADA	DGF/PROAD
ANÁLISE POR AMOSTRAGEM POUCO REPRESENTATIVA	OPERACIONAL; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO; LEGAL	ELABORAÇÃO DE METODOLOGIA PARA A SELEÇÃO DA MELHOR AMOSTRA PARA A FISCALIZAÇÃO.	ALTO	IMPLEMENTADA	DGF/PROAD

APURAÇÃO COM FATURAMENTO ACIMA DO DEVIDO À CONTRATADA PELOS SERVIÇOS PRESTADOS	INTEGRIDADE	REVISÃO SISTEMÁTICA E HABITUAL DOS PROCEDIMENTOS IMPLEMENTADOS; FORMALIZAÇÃO DAS ANÁLISES REALIZADAS EM PROCESSO ELETRÔNICO; SEGUIR OS MODELOS E MÉTRICAS PROPOSTOS PELO MANUAL DE FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DE CONTRATOS; AVALIAR CONTINUAMENTE OS MODELOS PROPOSTOS.	MÉDIO	IMPLEMENTADA	DGF/PROAD
ATRIBUIÇÃO INDEVIDA DE CONFORMIDADE DOCUMENTAL	INTEGRIDADE	REVISÃO SISTEMÁTICA E HABITUAL DOS PROCEDIMENTOS IMPLEMENTADOS; FORMALIZAÇÃO DAS ANÁLISES REALIZADAS EM PROCESSO ELETRÔNICO; SEGUIR OS MODELOS E MÉTRICAS PROPOSTOS PELO MANUAL DE FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DE CONTRATOS<, AVALIAR CONTINUAMENTE OS MODELOS PROPOSTOS.	MÉDIO	IMPLEMENTADA	DGF/PROAD
INFRINGÊNCIA DA LEI AO SE CONTRATAR TERCEIRIZADOS FAMILIARES DE SERVIDORES	LEGAL; INTEGRIDADE	REVISÃO SISTEMÁTICA E HABITUAL DOS PROCEDIMENTOS IMPLEMENTADOS; FORMALIZAÇÃO DAS ANÁLISES REALIZADAS EM PROCESSO ELETRÔNICO; ELABORAR MODELO DE DECLARAÇÃO DE NÃO ENQUADRAMENTO DE NEPOTISMO; INCLUIR DECLARAÇÃO NO ROL DE DOCUMENTOS INICIAIS A SEREM ENCAMINHADOS PELO CONTRATADO	MÉDIO	IMPLEMENTADA	DGF/PROAD
ATRASO NO PAGAMENTO	FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO; OPERACIONAL; IMAGEM; LEGAL	APLICAÇÃO DE CHECKLIST NA LIQUIDAÇÃO DA DESPESA; NO CASO DE AUSÊNCIA DE SALDO NA NOTA DE EMPENHO, SOLICITAÇÃO DO ORÇAMENTO AO DCF/PLAN	ALTO	IMPLEMENTADA	DOFI/CAF/PROAD
PAGAMENTO COM VALOR INDEVIDO	FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO; OPERACIONAL; LEGAL	APLICAÇÃO DE CHECKLIST NA LIQUIDAÇÃO DA DESPESA; CONFERÊNCIA DA LIQUIDAÇÃO NO MOMENTO DO PAGAMENTO; CAPACITAÇÃO DA EQUIPE NA FASE DE EXECUÇÃO FINANCEIRA	MÉDIO	IMPLEMENTADA	DOFI/CAF/PROAD

PAGAMENTO AO CREDOR INDEVIDO	FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO; OPERACIONAL; LEGAL	APLICAÇÃO DE CHECKLIST NA LIQUIDAÇÃO DA DESPESA; CONFERÊNCIA DA LIQUIDAÇÃO NO MOMENTO DO PAGAMENTO; CANCELAMENTO DA ORDEM BANCÁRIA EM TEMPO HÁBIL; SOLICITAÇÃO DA DEVOLUÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO	MÉDIO	IMPLEMENTADA	DOFI/CAF/PROAD
PAGAMENTO EM DUPLICIDADE	FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO; OPERACIONAL; LEGAL	CONTROLE E CONFERÊNCIA DAS NOTAS FISCAIS RECEBIDAS E ENCAMINHADAS; SOLICITAÇÃO DA DEVOLUÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO.	MÉDIO	IMPLEMENTADA	DOFI/CAF/PROAD
PAGAMENTO FORA DA ORDEM CRONOLÓGICA	FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO; OPERACIONAL; LEGAL	CONTROLE DAS LIQUIDAÇÕES COM DATAS DE ATESTE POR FONTE ORÇAMENTÁRIA; APRESENTAÇÃO DA JUSTIFICATIVA DO ORDENADOR DE DESPESAS MOTIVANDO A INVERSÃO DA ORDEM CRONOLÓGICA DE PAGAMENTO.	ALTO	IMPLEMENTADA	CAF/PROAD
INDISPONIBILIDADE DO SERVIÇO - IDUFF	OPERACIONAL; IMAGEM; LEGAL	PROJETO DE MONITORAMENTO DOS SISTEMAS E SERVIÇOS BASEADO EM CAMADA "TOP DOWN", PRIORIZANDO OS SERVIÇOS AO INVÉS DOS ATIVOS, POR MEIO DA FERRAMENTA SIMON, DE FORMA QUE A SOLUÇÃO PARA OS INCIDENTES SEJA AUTOMATIZADA.	EXTREMO	IMPLEMENTADA	CDS/STI
INDISPONIBILIDADE DO SERVIÇO - DIPLOMA DIGITAL	OPERACIONAL; IMAGEM; LEGAL	MANTER-SE INFORMADO SOBRE AS ATUALIZAÇÕES DO CONECTOR RNP, VERIFICANDO PERIODICAMENTE A EXISTÊNCIA DAS ATUALIZAÇÕES NO SITE MEC E ATENDENDO AOS PRAZOS PROPOSTOS. MONITORAMENTO ATIVO PARA ABERTURA (E ACOMPANHAMENTO) DE CHAMADO COM RAPIDEZ NA RNP.	EXTREMO	IMPLEMENTADA	CDS/STI
INDISPONIBILIDADE DO SERVIÇO - SISPOS	OPERACIONAL; IMAGEM; LEGAL	PROJETO DE MONITORAMENTO DOS SISTEMAS E SERVIÇOS BASEADO EM CAMADA "TOP DOWN", PRIORIZANDO OS SERVIÇOS AO INVÉS DOS ATIVOS, POR MEIO DA FERRAMENTA SIMON, DE FORMA QUE A SOLUÇÃO PARA OS INCIDENTES SEJA AUTOMATIZADA.	ALTO	IMPLEMENTADA	CDS/STI

ATIVO DE INFORMAÇÃO ACESSADO POR USUÁRIO NÃO AUTORIZADO	OPERACIONAL; IMAGEM; LEGAL	PROJETO GESTÃO DE IDENTIDADE (GDI) COM O OBJETIVO DE DETERMINAR ACESSOS A APENAS USUÁRIOS AUTORIZADOS POR GRUPOS TÉCNICOS.	ALTO	IMPLEMENTADA	CTE/STI
DESCONTINUIDADE DO NEGÓCIO OCACIONADA POR FATORES EXTERNOS	OPERACIONAL; IMAGEM; LEGAL	PROJETO REDUNDÂNCIA DE FIREWALL E PONTOS DE SEGURANÇA NA REDE UFF.	EXTREMO	IMPLEMENTADA	CTE/STI
RECORRÊNCIA DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	OPERACIONAL; IMAGEM	CONSOLIDAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRATAMENTO DE INCIDENTES (INTERNO), PROBLEMA - CAIS RNP (EXTERNO)	EXTREMO	IMPLEMENTADA	CTE/STI

Contextualização da gestão de riscos na UFF

A Administração Pública vem incorporando as melhores práticas relacionadas ao tema gestão de riscos a partir da Instrução Normativa Conjunta (INC) 01/2016, do então Ministério do Planejamento e do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, e do Decreto 9.203/2017. O marco regulatório determina que todos os órgãos e entidades no âmbito do Poder Executivo Federal adotem medidas para a implementação e atualização do modelo de gestão de riscos.

Nesse sentido, a administração da UFF reconhece a importância estratégica da Política de Gestão de Riscos, o documento mestre que inaugurou o processo de estruturação da gestão de riscos na Universidade, lembrando que o monitoramento deve ser a base para a geração da cultura de prevenção na Universidade. Por permitir controles e acompanhamentos sistêmicos, a adoção da gestão de riscos contribui para que os objetivos e metas sejam alcançados de forma eficaz, eficiente, efetiva e econômica.

Monitoramento da gestão de riscos na UFF

O monitoramento visa a gerar uma cultura organizacional voltada para a prevenção, e também para a mitigação e contingência dos riscos, de modo a proporcionar maior eficácia aos processos e rotinas de toda a instituição. Para tanto, depende do comprometimento sustentado dos servidores da UFF em todos os níveis e funções.

Os gestores devem monitorar sistematicamente os riscos associados aos seus processos e reavaliá-los continuamente. Essa etapa ocorre ao longo de todo o processo da gestão de riscos para garantir que os controles sejam eficazes e eficientes, bem como para obter informações adicionais que melhorem o processo de avaliação dos riscos, analisar os eventos, mudanças, tendências, sucessos e fracassos, e aprender com eles.

Caberá ao CGIRC acompanhar a evolução dos níveis de riscos em cada unidade, especialmente aqueles que se encontram no quadrante vermelho da matriz de riscos, ou

seja, os de maior criticidade ou extremos, e monitorar a efetividade das medidas de controle implementadas.

Resultados gerais consolidados da gestão de riscos na UFF

Anexo com o [painel de bordo do ForRisco](#).

Relação dos riscos extremos da UFF

Os riscos classificados como extremos são aqueles que têm alta probabilidade de ocorrer e que poderão provocar impacto severo; por isso, exigem tratamento imediato, aplicando-se um plano de ação composto por controle preventivo (para eliminar as causas ou reduzir a frequência), controle concomitante e medidas de contingência (para reduzir sua criticidade).

EVENTO DE RISCO	TIPOLOGIA	MEDIDA DE TRATAMENTO	SITUAÇÃO	RESPONSÁVEL
NÃO CUMPRIMENTO ADEQUADO DO PROGRAMA E PLANO DE INTEGRIDADE	IMAGEM/ REPUTAÇÃO; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO; RISCO DE INTEGRIDADE	ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO DAS AÇÕES ESTABELECIDAS NO PLANO DE INTEGRIDADE; PROPOSTA DE PLANEJAMENTO ANUAL DE AÇÕES E REUNIÕES; SOLICITAÇÃO DE APOIO E DIRECIONAMENTO AO COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS, CONTROLES E INTEGRIDADE; CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE POR MEIO DE COMUNICAÇÕES INTERNAS; ENVIO E ATUALIZAÇÃO DE MATERIAIS E PROGRAMAÇÃO DE CURSOS PARA EQUIPE ENVOLVIDA.	IMPLEMENTADA	PLAD/PROPLAN
EQUIPE DESFALCADA DE SERVIDORES	OPERACIONAL	SOLICITAÇÃO DE CÓDIGO DE VAGAS MEDIANTE CONVOCAÇÃO DE CONCURSADOS, REMANEJAMENTO OU CONTRATAÇÃO DE ANISTIADOS (AQUELES QUE INGRESSARAM NO SERVIÇO PÚBLICO ANTES DE 1988 E TIVERAM SEUS CARGOS EXTINTOS NO GOVERNO COLLOR); PLANEJAMENTO E GESTÃO DE FÉRIAS	IMPLEMENTADA	DBE/PROGEPE
CONHECIMENTO CONCENTRADO	OPERACIONAL	ELABORAÇÃO DE UM CHECKLIST COM TODAS AS ETAPAS NECESSÁRIAS PARA A IMPLANTAÇÃO NO SISTEMA.	IMPLEMENTADA	DBE/PROGEPE
AVARIA NOS EQUIPAMENTOS	OPERACIONAL; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	ISOLAMENTO ADEQUADO DA TUBULAÇÃO; PLANO DE MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO.	IMPLEMENTADA	CMA/SOMA

RECORRÊNCIA DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	OPERACIONAL; IMAGEM	CONSOLIDAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRATAMENTO DE INCIDENTES (INTERNO), PROBLEMA - CAIS RNP (EXTERNO).	IMPLEMENTADA	CTE/STI
DESCONTINUIDADE DO NEGÓCIO OCASIONADA POR FATORES EXTERNOS	OPERACIONAL; IMAGEM; LEGAL	PROJETO REDUNDÂNCIA DE FIREWALL E PONTOS DE SEGURANÇA NA REDE UFF.	IMPLEMENTADA	CTE/STI
ATIVO DE INFORMAÇÃO ACESSADO POR USUÁRIO NÃO AUTORIZADO	OPERACIONAL; IMAGEM; LEGAL	PROJETO GESTÃO DE IDENTIDADE (GDI) COM O OBJETIVO DE DETERMINAR ACESSOS A APENAS USUÁRIOS AUTORIZADOS POR GRUPOS TÉCNICOS	IMPLEMENTADA	CTE/STI
INDISPONIBILIDADE DO SERVIÇO - IDUFF	OPERACIONAL; IMAGEM; LEGAL	PROJETO DE MONITORAMENTO DOS SISTEMAS E SERVIÇOS BASEADO EM CAMADA "TOP DOWN", PRIORIZANDO OS SERVIÇOS AO INVÉS DOS ATIVOS, POR MEIO DA FERRAMENTA SIMON, DE FORMA QUE A SOLUÇÃO PARA OS INCIDENTES SEJA AUTOMATIZADA.	IMPLEMENTADA	CDS/STI
INDISPONIBILIDADE DO SERVIÇO - DIPLOMA DIGITAL	OPERACIONAL; IMAGEM; LEGAL	MANTER-SE INFORMADO SOBRE AS ATUALIZAÇÕES DO CONECTOR RNP, VERIFICANDO PERIODICAMENTE A EXISTÊNCIA DAS ATUALIZAÇÕES NO SITE MEC E ATENDENDO AOS PRAZOS PROPOSTOS; MONITORAMENTO ATIVO PARA ABERTURA (E ACOMPANHAMENTO) DE CHAMADO COM RAPIDEZ NA RNP.	IMPLEMENTADA	CDS/STI
INDISPONIBILIDADE DO SERVIÇO - SISPOS	OPERACIONAL; IMAGEM; LEGAL	PROJETO DE MONITORAMENTO DOS SISTEMAS E SERVIÇOS BASEADO EM CAMADA "TOP DOWN", PRIORIZANDO OS SERVIÇOS AOS INVÉS DOS ATIVOS, POR MEIO DA FERRAMENTA SIMON, DE FORMA QUE A SOLUÇÃO PARA OS INCIDENTES SEJA AUTOMATIZADA	IMPLEMENTADA	CDS/STI
ATRASO NO PAGAMENTO DO BENEFÍCIO	OPERACIONAL; LEGAL; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	REMANEJAMENTO DE RUBRICAS. SUGERIDAS: REANÁLISE DO PROCESSO PARA SUPRIMIR INSTÂNCIAS; DISPONIBILIZAÇÃO NA PÁGINA WEB DE MAIS INFORMAÇÕES SOBRE AUXÍLIO FUNERAL E DE EMAIL PARA ESCLARECER DÚVIDAS; ATUALIZAÇÃO PARA O INTERESSADO SOBRE O ANDAMENTO DO PROCESSO.	IMPLEMENTADA	DPAP/PROGEPE
FALTA DE DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA PARA EXECUÇÃO E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO.	IMAGEM; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	OBS: ACEITAR O RISCO	-----	DCONT/PROAD
FALTA DE LICENCIAMENTO ANUAL DO VEÍCULO DO INTERIOR	OPERACIONAL; LEGAL	VISITAS ÀS UNIDADES; MAPEAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS CRLV DE VEÍCULOS USADOS EM PROJETOS DE PESQUISA E NO INTERIOR; COMUNICAÇÃO DIRETA C/ O PATRIMÔNIO P/ MAPEAR AS PLACAS E OS PESQUISADORES.	IMPLEMENTADA	CTSL/SOMA

FALTA DE LICENCIAMENTO ANUAL DO VEÍCULO DE PROJETOS	OPERACIONAL; LEGAL	VISITAS ÀS UNIDADES; MAPEAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS CRLV DE VEÍCULOS USADOS EM PROJETOS DE PESQUISA E NO INTERIOR; COMUNICAÇÃO DIRETA C/ O PATRIMÔNIO P/ MAPEAR AS PLACAS E OS PESQUISADORES	IMPLEMENTADA	CTSL/SOMA
SISTEMA (SIRH) FORNECER INFORMAÇÕES NÃO CONFIÁVEIS	OPERACIONAL; IMAGEM	ELABORAÇÃO DE PLANILHAS PARA CONTROLES PARALELOS E MANUAIS; ELABORAÇÃO DAS PORTARIAS DE CONCESSÃO E HOMOLOGAÇÃO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO MANUALMENTE; DESENVOLVER E IMPLANTAR NOVO SISTEMA	IMPLEMENTADA	CPTA/PROGEPE
SISTEMA NÃO GERAR OS FORMULÁRIOS AVALIATIVOS	OPERACIONAL	GERAR O FORMULÁRIO AVALIATIVO DE FORMA MANUAL; ACOMPANHAR SERVIDORES COM PENDÊNCIAS AVALIATIVAS; DESENVOLVER E IMPLANTAR NOVO SISTEMA	IMPLEMENTADA	CPTA/PROGEPE
COLAPSO DO SISTEMA (SIRH)	OPERACIONAL; IMAGEM; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	DESENVOLVER E IMPLANTAR NOVO SISTEMA	IMPLEMENTADA	CPTA/PROGEPE
PRECARIZAÇÃO E PERDA DE QUALIDADE DO PROCESSO AVALIATIVO (FALTA DE FIDEDIGNIDADE NA AVALIAÇÃO DO SERVIDOR E INEXISTÊNCIA DE REUNIÕES DE FEEDBACK)	OPERACIONAL; IMAGEM; INTEGRIDADE	REALIZAR VISITAS E INTERVENÇÕES AS ÁREAS PARA SENSIBILIZAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DO PROCESSO AVALIATIVO; DIVULGAR INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO E SEUS RESULTADOS NAS MÍDIAS SOCIAIS DA UFF; CONSULTORIA CONTÍNUA JUNTO ÀS UNIDADES ACERCA DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E SEUS DESDOBRAMENTOS (POR DEMANDA DA UNIDADE OU A PARTIR DE ANÁLISE DA EQUIPE DGD); CAPACITAR GESTORES E SERVIDORES NA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	IMPLEMENTADA	CPTA/PROGEPE
ATRASO NA DEVOLUÇÃO DO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO POR PARTE DO SERVIDOR E/OU CHEFIA	OPERACIONAL; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	APLICAR AS MEDIDAS PREVISTAS NA REGULAMENTAÇÃO INTERNA SOBRE O TEMA; ACOMPANHAR SERVIDORES COM PENDÊNCIAS AVALIATIVAS; DESENVOLVER E IMPLANTAR NOVO SISTEMA; REALIZAR VISITAS E INTERVENÇÕES NAS ÁREAS PARA SENSIBILIZAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DO PROCESSO AVALIATIVO; DIVULGAR INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO E SEUS RESULTADOS NAS MÍDIAS SOCIAIS DA UFF; CONSULTORIA CONTÍNUA JUNTO ÀS UNIDADES ACERCA DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E SEUS DESDOBRAMENTOS (POR DEMANDA DA UNIDADE OU A PARTIR DE ANÁLISE DA EQUIPE DGD); CAPACITAR GESTORES E SERVIDORES NA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	IMPLEMENTADA	CPTA/PROGEPE

ERRO NOS DADOS DA CONCESSÃO DA PROGRESSÃO (DADOS PESSOAIS, PADRÃO DE VENCIMENTO, VIGÊNCIA, EFEITO FINANCEIRO ETC.)	OPERACIONAL; IMAGEM; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	ESTABELEÇER MECANISMOS DE CONTROLES E CONFERÊNCIAS; DESENVOLVER E IMPLANTAR NOVO SISTEMA	IMPLEMENTADA	CPTA/PROGEPE
INDISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES PARA GERAÇÃO DO HISTÓRICO	OPERACIONAL; IMAGEM; FINANCEIRO/ ORÇAMENTÁRIO	MANUTENÇÃO DAS INFORMAÇÕES ORIGINAIS DO HISTÓRICO EM DETRIMENTO DE ATUALIZAÇÃO; INSERÇÃO DAS INFORMAÇÕES NÃO DIGITAIS OU EM SISTEMAS SEM COMPATIBILIDADE NO SISTEMA ACADÊMICO ATUAL (NÃO IMPLEMENTADAS)	NÃO IMPLEMENTADA	DRAD/PROGRAD

Conclusão

Dos 26 eventos de risco da PROAD identificados, analisados e avaliados pelas respectivas equipes, todos tiveram as medidas de tratamento sugeridas devidamente implementadas, exceto dois, cuja resposta ao risco foi *aceitar* e que, portanto, segundo a metodologia ForRisco, dispensam ações preventivas e/ou de mitigação. No entanto, um deles, por ser *extremo*, ou seja, por estar fora do “apetite ao risco” da UFF — que admite apenas riscos baixos e médios — obrigatoriamente teria que apresentar controles, conforme prevê o Plano de Gestão de Riscos da UFF. E por estar em desacordo com o Plano, a DAPI/PLAD recomenda que a equipe volte a analisar esse evento de risco e atribua ações de prevenção ou um plano de contingenciamento.

Da mesma forma, todos os seis riscos cadastrados pelas respectivas coordenações da STI tiveram suas medidas de controle aplicadas. Em suma, observa-se que o trabalho de monitoramento da UFF, especificamente no recorte das referidas Superintendência e Pró-reitoria, teve 100% de aproveitamento, seguindo as boas práticas preconizadas pela gestão de riscos.

Oportunidades e perspectivas futuras

A fim de garantir segurança razoável no alcance dos objetivos definidos como estratégicos no PDI e contribuir para o diagnóstico institucional do próprio planejamento estratégico, a gestão de riscos precisa ser incorporada à cultura e às práticas da Universidade como um todo.

Vale lembrar que o processo de tomada de decisão é subsidiado pela gestão de riscos, que se alinha continuamente com os objetivos organizacionais e está focada nas incertezas

que podem impactar nos resultados. Uma base sólida de gestão de riscos fornece a base para uma governança eficaz.

Sendo assim, cada unidade ou área deve apresentar métodos de ação orientados para a mitigação e contingência de riscos que possam ocorrer e afetar o alcance dos objetivos traçados, em particular no que se refere ao seu Plano de Desenvolvimento. Isso envolve as práticas recomendadas para identificar e listar preventivamente os principais riscos aos quais está exposta, apontando a probabilidade, o impacto e o respectivo tratamento. Essas iniciativas permitem que as áreas busquem eficiência, observando lacunas e criando planos de ações para suprir carências e, conseqüentemente, entregar melhores serviços aos seus diferentes públicos.